

DE OLIVEIRA, ADRIANO NUNES DE OLIVEIRA, GEICY KELLY BERNARDO DOS SANTOS PEREIRA, REGINA PEREIRA LAGES, SOANE DOS SANTOS PEREIRA, EDUARDO LUCAS TERRA PEIXOTO

<sup>1</sup> Unifesspa - Universidade Federal dos Sul e Sudeste do Par3

Em sistemas a pasto, a abund3ncia de mat3ria morta geralmente est3 relacionada ao elevado ac3mulo de forragem sob efeito do subpastejo, o que pode representar perdas significativas quanto a qualidade nutricional e disponibilidade de forragem. Sabendo-se da import3ncia da perda de forragem, objetivou-se com este trabalho avaliar as rela3o3es de produ3o de material morto de duas gram3neas tropicais sob efeito de cinco ciclos de corte. Foram utilizados vasos pl3sticos com volume de 5 dm<sup>3</sup>, mantendo-se cinco pl3ntulas por vaso. O delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 5 x 2, frequ3ncias de corte (20, 30, 40, 50 e 60 dias) e duas esp3cies forrageiras: *Panicum maximum* cv. Momba3a e *Urochloa brizantha* cv. Marandu e tr3s repeti3o3es. O experimento foi conduzido por 180 dias ap3s corte de uniformiza3o, sendo este realizado aos 52 dias ap3s plantio. Nas frequ3ncias de corte estipuladas, procedeu-se os cortes de toda parte 3rea do vaso a uma altura de 0,2 m, onde foram separados l3mina foliar, pseudocaulo (bainha e colmo) e material morto. Ap3s separa3o os componentes foram pesados e levados a estufa de ventila3o de ar for3ada 3 55oC por 72 horas para determina3o da mat3ria seca. Com os componentes procedeu-se a rela3o material morto em fun3o da produ3o vegetal total (RMPVT) e a rela3o material morto pela produ3o de l3minas foliares (RMPLF). Os dados foram submetidos a an3lise de vari3ncia e quando significativos procedeu-se an3lise de regress3o ou teste Tukey, ambos a 5% de probabilidade. N3o houve efeito de intera3o entre as condi3o3es de manejo e esp3cies estudadas para a RMPVT. No entanto, para as idades de corte houve efeito quadr3tico [ $\hat{y} = 7,29 - 0,37$  frequ3ncia de corte (dias) + 0,007 frequ3ncia de corte<sup>2</sup> (dias); R<sup>2</sup> = 0,98] tendo como ponto de m3nima aos 24 dias, ou seja, a partir desse ponto houve aumento no ac3mulo de material morto, fato que poderia ocasionar um grau de desperd3cio alimentar. Ao analisar as esp3cies sobre a RMPVT n3o houve diferen3a com m3dias de 6,43 e 5,94 para os capins Marandu e Momba3a, respectivamente, este fato ressalta que o efeito principal no ac3mulo de material morto 3 mais dependente das t3cnicas de manejo (ciclos de corte) do que das esp3cies forrageiras. N3o houve efeito de intera3o ciclo de corte e esp3cie forrageira para a RMPLF. Nas condi3o3es de manejo houve efeito quadr3tico [ $\hat{y} = 7,63 - 0,37$  frequ3ncia de corte (dias) + 0,008 frequ3ncia de corte<sup>2</sup> (dias); R<sup>2</sup> = 0,98] com menor produ3o aos 22 dias. Os capins Momba3a e Marandu, n3o apresentaram diferen3a para a RMPLF tendo m3dias de 6,91 e 7,79, respectivamente. Deste modo conclui-se que nas cultivares analisadas, os ciclos de corte podem afetar a produ3o de material morto independente da esp3cie forrageira.

**Palavras-chave:** Forragem, Senescente, Manejo

*fabi\_larissa08@hotmail.com*

ID: 453-1 **Comportamento de ovinos em capim-Tanz3nia sob lota3o rotativa suplementados com diferentes fontes da cadeia produtiva do biodiesel**

CLEMENTE FERNANDES DOS SANTOS NETO, MAGNO JOS3 DUARTE C3NDIDO, ROBERTO CL3UDIO

FERNANDES FRANCO POMPEU, LEANE VERAS DA SILVA, GUILHERME DE LIRA SOBRAL SILVA, RAFAEL NOGUEIRA FURTADO, JOÃO PAULO MATOS PESSOA, BRUNO BIZERRA DO NASCIMENTO

<sup>1</sup> UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, <sup>2</sup> UFC - Universidade Federal do Ceará, <sup>3</sup> Embrapa Caprinos e Ovinos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

O uso de alimentos concentrados para os ruminantes a pasto pode influenciar a produção e o comportamento animal, por estimular ou inibir o consumo de forragem. Diante disto, objetivou-se com o presente trabalho avaliar características comportamentais dos ovinos suplementados a pasto. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Vale do Curú, pertencente à Universidade Federal do Ceará. Foram utilizados 24 ovinos mestiços da raça Morada Nova, suplementados com 4 dietas isoproteicas e isoenergéticas, oriundos de tortas de oleaginosas em delineamento inteiramente casualizado em esquema de parcelas subdivididas, com medidas repetidas no tempo, sendo os suplementos (farelo de soja, torta de babaçu, torta de algodão e torta de mamona destoxificada) as parcelas e o tempo de oito períodos (5-8 h; 8-11 h; 11-14 h; 14-17 h; 17-20 h; 20-23 h; 23-2 h; 2-5 h), as subparcelas, com seis repetições (ovinos). Os animais permaneceram em piquetes com capim-Tanzânia, sob lotação rotativa, com taxa variável e receberam os suplementos de acordo com o peso corporal, uma vez ao dia. O ensaio de comportamento foi realizado durante o período de 24 horas, onde foi avaliado o tempo de pastejo, de ruminação, de ócio e de "outras atividades". Realizou-se análise de variância observando a interação suplementação x período. Para comparação dos dados foi utilizado o teste Tukey a 5% de probabilidade. Houve interação ( $P < 0,05$ ) tratamento x períodos para todas as variáveis avaliadas. O tempo de pastejo foi maior no período de 14-17 h, não apresentando diferenças ( $P > 0,05$ ) entre os tratamentos torta de algodão, babaçu e soja. O menor tempo de pastejo ocorreu no período das 2-5 h, não havendo diferença entre ( $P > 0,05$ ) os tratamentos. Este período, apresentou também maior tempo de ruminação ( $P < 0,05$ ). O menor tempo de ruminação ocorreu entre 14-17 h, não apresentou diferença ( $P > 0,05$ ) entre os tratamentos. Para as variáveis ócio e "outras atividades", os períodos de maiores tempos despendidos com essas atividades, foram entre 23-2 h e 5-8 h, respectivamente. Dentro destes períodos, observou-se diferença ( $P < 0,05$ ) entre os animais suplementados com torta de mamona para a variável "outras atividades", enquanto que para variável ócio, não houve diferença ( $P > 0,05$ ) entre os tratamentos. Os diferentes suplementos influenciaram no comportamento dos ovinos em pastejo. O hábito de pastejo foi preferencialmente diurno, enquanto as atividades de ruminação, ócio e "outras atividades" apresentaram hábitos noturno.

**Palavras-chave:** fonte alternativa de proteína, Panicum maximum, tempo de pastejo, tempo de ruminação, torta de mamona destoxificada

*clementefernandes14\_@hotmail.com*

ID: 559-4 **Teores de minerais na parte aérea do capim-marandu no pré-pastejo em consórcio com amendoim forrageiro**

ANGELA MARIA QUINTAO LANA, LUIZA ELVIRA VIEIRA OLIVEIRA, THASIA MARTINS MACEDO, REGINA